

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA				
IDENTIFICAÇÃO				
CAMPUS: Sousa				
CURSO: Bacharelado em Med	icina Veterinária			
DISCIPLINA: Patologia e Clínica Médica de Pequenos Animais CÓDIGO DA DISCIPLINA: A definir			definir	
PRÉ-REQUISITO: Imagiologia	Veterinária (Radiologia e Ultras	ssonografia); Patologia Clínica V	eterinária e Semiologia	
Veterinária				
UNIDADE CURRICULAR: Ob	origatória [X] Optativa []	SEMESTRE:		
Eletiva []		6º Período		
CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA: 50 h/r	PRÁTICA: 50 h/r	EaD¹: Não se aplica	EXTENSÃO:Não se aplica	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 AS				
CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 H/R				
DOCENTE RESPONSÁVEL: Lisanka Ângelo Maia e Katarine de Souza Rocha				

EMENTA

Aspectos clínicos e patológicos das principais afecções do sistema nervoso, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, tegumentar e endócrino que acometem cães e gatos.

OBJETIVOS

Geral

Capacitar o discente no desenvolvimento do conhecimento sobre as principais doenças que acometem pequenos animais, correlacionando aos aspectos clínicos, laboratoriais, patológicos e terapêuticos. Além de apresentar aos alunos conhecimentos teórico-práticos em patologia e clínica médica de pequenos animais.

Específicos

- Possibilitar ao discente correlacionar os conhecimentos até então adquiridos em outras disciplinas com a patologia e clínica de pequenos animais.
- Fornecer um aprendizado teórico e prático da patologia e clínica médica de pequenos animais.
- Possibilitar aos discentes conhecimentos essenciais sobre etiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, e terapêutica das principais enfermidades dos pequenos animais;
- Capacitar os alunos a clinicar cães e gatos rotineiramente, correlacionando ás práticas semiológicas, de patologia clínica, patologia geral e de imagiologia aos conhecimentos essenciais citados anteriormente;
- Auxiliar o reconhecimento das afecções clínicas que caracterizam as principais doenças de pequenos animais, correlacionando com seus aspectos epidemiológicos a fim de contribuir na definição do diagnóstico das mesmas;
- Ao final do curso o(a) discente deverá ser capaz de compreender e aplicar na prática os principais conceitos clínicos e patológicos das doenças que acometem pequenos animais, além de realizar exames clínicos e

- patológicos para se alcançar um diagnóstico correto. Assim como saber solicitar exames corretamente e interpretá-los, os correlacionando aos aspectos clínicos dos pequenos animais.
- Capacitar o aluno a reconhecer, identificar e diagnosticar as principais lesões de caráter específico que acometem diversos sistemas quando o animal apresenta alterações no seu funcionamento;
- Compreender o mecanismo de formação das lesões visando estabelecer a patogenia das doenças. Realizar técnica de necropsia de acordo com uma sequência lógica que permita elaborar laudos conclusivos sobre as alterações anatomopatológicas verificadas na mesma.
- Conhecimento das enfermidades baseadas na identificação de lesões macroscópicas observadas no exame de necropsia associada a clínica médica.
- Ao final da disciplina pretende-se que o discente saiba reconhecer os sinais clínicos de determinada enfermidade ou sistema acometido, estabelecer o diagnóstico clínico e diagnóstico diferencial desta, bem como explicar a etiopatogenia e executar o tratamento além de promover a profilaxia da mesma.

CONTEÚDO PROGRAMATICO

1	Introdução à disciplina 1. Bases históricas 2. Importância da clínica médica de pequenos animais 3. Implicações legais	EaD¹ [] Presencial [X]
2	Exame clínico e elaboração de um diagnóstico	EaD¹ [] Presencial
	2.1 Composição do exame clínico	[7]
	2.2 Sequência do exame clínico recomendada	
	2.3 Material básico necessário para a realização de um exame clínico em pequenos animais	
	2.4 Parâmetros fisiológicos dos cães e gatos (neonatos, jovens e adultos)	
	2.5 Solicitação de exames complementares	

3	Aspectos clínicos e patológicos das principais afecções que acometem o sistema nervoso de pequenos animais	EaD [] Presencial [X]
	DEFINIÇÃO, ETIOLOGIA, PATOGENIA, SINAIS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO, DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TERAPÊUTICA NA:	
	3.1. Introdução	
	3.1.1 Divisão do sistema nervoso	
	3.1.2 Componentes celulares do sistema nervoso	
	3.1.3 Lesões celulares do sistema nervoso	
	3.1.4 Portas de entrada para o sistema nervoso	
	3.1.5. Disturbios circulatórios (edema, hemorragia)	
	3.2 Malformação (condições disráficas, espina bífida, crânio bífido, anencefalia, hipolasia prosencefálica, lisencefalia, hipoplasia cerebelar e hidrocefalia)	
	3.3 Encefalopatia bacteriana (botulismo, nocardiose)	
	3.4 Encefalopatia viral (cinomose, hepatite infecciosa canina, raiva, hespervirus)	
	3.5 Encefalopatia degenerativa – Meningoencefalite Granulomatosa	
	3.6 Encefalopatia Hepática	
	3.7 Encefalite por riquétsias	
	3.8 Encefalite por <i>Toxoplasma</i>	
	3.9 Encefalites fúngicas (criptococose, murcomicose, feo-hifomicose)	
	3.10 Encefalites parasitária (Paraplegia parasitária felina)	
	3.11 Encefalites por alga (Acantamebíase)	
	3.12 Epilepsia	
	3.13 Doenças Vestibulares	
	3.14 Doenças do Disco Intervertebral	
	3.15 Neoplasias do sistema nervoso (astrocitoma, oligodendroglioma, ependimoma, meningioma, tumor de plexo coroide, hemangiossarcoma, TVT, linfoma multicêntrico	
4	Aspectos clínicos e patológicos das principais afecções que acometem o sistema cardiovascular de pequenos animais	EaD [] Presencial [X]
	DEFINIÇÃO, ETIOLOGIA, PATOGENIA, SINAIS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO,DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TERAPÊUTICA NA:	
	4.1 Insuficiência Cardíaca Congestiva	
	4.1.1.Classificação(direita, esquerda e mista)	
	4.1.2 Consequências clínicas e patológicas	
	4.2 Derrame pericárdico	
	4.3 Insuficiência Valvar de Mitral – Endocardiose de Mitral	
	4.4 Cardiomiopatia Dilatada Congestiva	
	4.5 Dirofilariose canina e felina	
	4.6 Alterações inflamatórias: endocardites, miocardites e pericardites	
	4.7 Alterações degenerativas: endocardiose	
	4.8- Vasos sanguíneos:	
	4.8.1 Alterações inflamatórias e suas causas: arterites, flebites, vasculite	
	4.8.2 Aneurisma (<i>Spirocerca lupi</i>)	
	4.9 Neoplasias do sistema cardiovascular (primárias, secundárias e extracardiacas)	

Aspectos clínicos e patológicos das principais afecções que acometem o sistema respiratório de pequenos animais	EaD [] Presencial [X]
DEFINIÇÃO, ETIOLOGIA, PATOGENIA, SINAIS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO, DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TERAPÊUTICA NA:	
5.1 Introdução	
5.1.1- Portas de entrada,	
5.2 Cavidade nasal	
5.2.1 Anomalias do desenvolvimento (palatoisquise e queilosquise);	
5.2.2 Alterações circulatórias (epistaxe, hemoptise);	
5.2.3 Alterações inflamatórias	
5.2.3 1 Rinites bacterianas	
5.2.3.2 Rinites fungicas (criptococose, aspergilose, rinosporidiose)	
5.2.3.3 Rinite alérgica	
5.2.3.4 Rinite Idiopática (Rinosinusite crônica felina)	
5.2.4 Neoplasias da cavidade nasal	
5.3 Rinotraqueíte Viral Felina	
5.4 Calicivírus felino	
5.5 Complexo da Infecção TRS felino (Clamydia, Mycoplasma e agentes virais)	
5.7 Traqueobronquite Infecciosa canina (tosse dos canis)	
5.8 Colapso de Traquéia	
5.9 Sinusite Crônica	
5.10 Pulmões	
5.10.1 Alterações inflamatórias	
5.10.1.1. Classificação	
5. 10.1.2 Broncopneumonia	
5.10.1.3 Pneumonia bacteriana	
5.10.1.4 Pneumonia por aspiração	
5.10.1.5 Pneumonia granulomatosas	
5.10.2 Bronquite Crônica Canina	
5.10.3 Bronquite Felina Idiopática	
5.10.4 Alterações metabólicas	
	i

5.10.5 Neoplasias pulmonares

6 Aspectos clínicos e patológicos das principais afecções que acometem o sistema EaD [] Presencial digestório e glândulas anexas de pequenos animais DEFINIÇÃO, ETIOLOGIA, PATOGENIA, SINAIS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO, DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TERAPÊUTICA NA: 6.1 Introdução 6.1.1 Portas de entrada 6.1.2 Mecanismos de defesa 6.2 Cavidade oral 6.2.1 Alterações congênitas da cavidade oral 6.2.2 Estomatites superficiais e profundas 6.2.3 Neoplasias da cavidade oral 6.5 Gengivite/Periodontite 6.6 Complexo Gengivite-Estomatite-Faringite Linfoplasmocitária (GEFLP) 6.7 Sialocele 6.8 Esofago 6.8.1 Megaesôfago 6.8.2Esofagite refluxo e parasitárias 6.8.3 Obstruções e corpo estranho esofágico 6.9 Estômago 6.9. 1 Dilatação Gástrica Vólvulo-Gástrica 6.9.2.2 Gastrite Aguda/Crônica 6.10 Gastropatia urêmica 6.12 Neoplasias gástricas 6.13 Intestino 6.13.1Obstrução Intestinal (corpo estranho, intussuscepção) 6.13.2 Megacólon em felinos 6.13.4 Enterites 6.13.4.1 Virais (Parvovirose canina, Coronavirose canina, Panleucopenia felina) 6.13.4.2 Pseudo-fungos (pitiose) 6.14 Neoplasias intestinais 15. Fígado 6.15.1 Insuficiencia hepática 6.15.1.1Causas 6.15.1.2 Consequências (Icterícia; Hemorragias; Hipoalbuminemia/edema; Encefalopatia hepática; Fotossensibilização) 6.15.2 Alterações inflamatórias: hepatite, colangite, colangio-hepatite 16. Platinossomiase felina 6.17 Lipidose hepática felina 6.18 Hepatite infecciosa felina 6.19.Leptospirose 6.20 Aflotoxicose 6.21 Cirrose hepática 6.22Neoplasias hepáticas 6.23 Pancreatite

7	Principais afecções que acometem o sistema urinário de pequenos animais	EaD [] Presencial
	DEFINIÇÃO, ETIOLOGIA, PATOGENIA, SINAIS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO, E TERAPEUTICA NA:	[X]
	7.1 Introdução	
	7.2 Insuficiência Renal	
	7.2.1 AzotemiaX Uremia	
	7.2.2 Classificação	
	7.2.2.1 Aguda	
	7.2.2.2 Crônica	
	7.2.1.2.1. Lesões extrarenais de uremia	
	7.3 Anomalias do desenvolvimeno	
	7.3.1. Hipoplasia renal	
	7.3.2 Cistos Renais	
	7.4 Alterações circulatórias	
	7.4.1 Infartos renais	
	7.5 Alterações degenerativas	
	7.5.1 Nefrose tubular	
	7.6 Alterações inflamatórias	
	7.6.1 Glomerulonefrites (membranosa, proliferativa, mebranoprofilerativa, esclerose glomerular)	
	7.6.2 Nefrite intersticial	
	7.6.3 Pielonefrite	
	7.7 Calculos urinários (urolitiases)	
	7.7.1 Doença do Trato Urinário Inferior dos Felinos – DTUIF (Obstrutiva e Não-obstrutiva)	
	7.8 Cistite	
	7.9 Neoplasias renais e vesicais	
8	Principais afecções que acometem o sistema tegumentar de pequenos animais	EaD [] Presencial
	DEFINIÇÃO, ETIOLOGIA, PATOGENIA, SINAIS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO, E TERAPÊUTICA NA:	[X]
	8.1 Otite Externa	
	8.2 Otite Média	
	8.3 Malassezíase	
	8.4 Dermatofitose	
	8.5 Esporotricose	
	8.6 Demodicose	
	8.7 Escabiose	
	8.8 Dermatite Alérgica	
	8.9 Dermatite Atópica Canina	
	8.10 Doenças imunemediadas (pênfigo foliáceo, pênfigo eritematoso, pênfigo vulgar, penfigóide bolhoso, lupus eritematoso discoide, lupus eritematoso sistêmico)	
9	Principais afecções que acometem o sistema endócrino de pequenos animais	EaD [] Presencial
	DEFINIÇÃO, ETIOLOGIA, PATOGENIA, SINAIS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO, E TERAPEUTICA NA:	[X]
	9.1 Diabetes <i>Mellitus</i>	
	9.2 Hipo/Hipertireoidismo	
	9.3 Hipo/Hiperadrenocorticismo	
<u> </u>		

METODOLOGIA DE ENSINO

A ministração do conteúdo programático constará de abordagens teóricas e práticas, através de metodologias ativas de ensino e aprendizagem com aulas expositivas, dialogadas, exposição demonstrativa e provocativa, e grupos de discussão. Adortar-se-á ainda o ensino baseado na metodologia da problematização, levando-se em consideração: observação da realidade; pontoschaves; teorização: hipóteses de solução e aplicação à realidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

		adro

[X] Projetor

[X]Vídeos/DVDs

[X]Periódicos/Livros/Revistas/Links

[X]Equipamento de Som

[x]Laboratório de Patologia Animal

I Softwares:

[X]Outros: ambulatórios clínicos, sala de radiografia, sala de ultrassonografia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do (a) discente seguirá o disposto no Capítulo V (Da avaliação do desempenho acadêmico) do REGIMENTO DIDÁTICO DOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA DO IFPB, Resolução ad referendum nº 31, de 21 de novembro de 2016, sendo avaliações de aprendizagem aplicadas individualmente, ao final de aproximadamente 27 horas aula de conteúdo.

Durante o decorrer da disciplina, o(a) discente poderá ainda ser avaliado por meio seminários e grupos de discussão, que equivalerão a um percentual pré-definido do valor total da avaliação de aprendizagem. As notas serão expressas em escala de 0 a 100, considerando-se aprovado na disciplina o(a) discente que obtiver média semestral igual ou superior a 70, com frequência igual ou superior a 75%.

Terá direito a avaliação final o(a) discente que obtiver média semestral igual ou superior a 40 e inferior a 70, com frequência igual ou superior a 75%, considerando-se aprovado aquele(a) que obtiver média final maior ou igual a 50. Demais determinações seguirão as diretrizes estabelecidas no REGIMENTO DIDÁTICO DOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA DO IFPB (2016), disponível em: http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2016/ad-referendum/resolucao-no-31.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem está sujeita a modificações no decorrer da disciplina, de forma a adequar-se às particularidades da turma.

- Avaliações escritas;
- Prova integrada como objetivo avaliar o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a
 prescrição aprofundamento de formação geral e o nível de atualização dos estudantes acerca de temáticas como
 terapêutica veterinária, Farmacologia veterinária e Patologia geral;
- Trabalhos individuais e/ou em grupo;
- · Apresentação de seminários;
- Uma avaliação prática, esta de caráter cumulativo, ao final do período.

BIBLIOGRAFIA4

Bibliografia básica:

- ANDRADE, Silvia Franco. Manual de terapêutica veterinária. 3 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- JONES T.C.; HUNT R.D. & KING N.W. Patologia veterinária. 6º ed. Ed. Manole; São Paulo. 2000.
- MCGAVIN, M. Donald; ZACHARY, James F. Bases da patologia em veterinária. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Bibliografia complementar:

- DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004
- KEALY, J. KEVIN; MCALLISTER, HESTER. Radiologia e ultra-sonografia do c\u00e4o e do gato. 3ed. Barueri: Manole, 2005.
- MEYER, D. J.; COLES, EMBERT H.; RICH, LON J. Medicina de laboratório veterinária: interpretação e diagnóstico. São Paulo: Roca, 1995.
- RIJNBERK, Ad; KOOISTRA, Hans S. (eds.). Endocrinologia clínica de cães e gatos. 2 ed. São Paulo: ROCA, 2013.
- BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2013.

OBSERVAÇÕES

Para a adequada execução das atividades da referida disciplina, bem como garantia dos princípios de ética e moral sociais, recomenda-se as seguintes condutas:

- Cumprimento dos horários por parte dos (a) discentes em relação à entrada em sala de aula, com tolerância máxima de 10 minutos após a entrada do docente na classe;
- Uso de vestimentas adequadas ao cotidiano educacional, e condizente com o futuro profissional da medicina veterinária e quando em aulas práticas de clínica médica, deverão utilizar calça comprida, blusa e sapato fechado, todos brancos, além do jaleco branco. Nas aulas práticas de patologia devem usar macacão ou pijama cirúrgico especifico para necropsia e botas de borracha;
- Cada aluno será responsável por levar às aulas práticas de clínica médica de pequenos animais componentes mínimos necessários para a realização de uma avaliação clínica do paciente, que sejam de uso pessoal, ou seja: estetoscópio adequado para as espécies (cães e gatos), termômetro, luvas descartáveis, caneta, folha de papel, relógio analógico;
- Preservação dos direitos individuais das relações entre discentes e docentes, evitando o uso de palavras de baixo calão, depreciação de imagem, desrespeito, perseguições, ou qualquer conduta em desacordo com os princípios de ética e moral sociais, sejam em sala de aula ou em quaisquer formas de manifestações;
- É proibido o uso de aparelho celular ou smartphone bem como notebooks no momento do curso da aula, excluindo-se as ocasiões de uso para fins educacionais sob a liberação e tutoria do docente;
- É proibida a gravação de áudio ou vídeo do docente em atividade de ensino, bem como a sua divulgação em qualquer tipo de rede social.
- Os temas transversais são abordados no formato de interdisciplinaridade considerando os conteúdos ministrados na disciplina de Patologia e Clínica Médica de Pequenos Animais entre os componentes curriculares como farmacologia veterinária, bioquímica aplicada à medicina e fisiologia veterinária e Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos II. Dentre os temas transversais que são abordados destaca-se a ética no atendimento aos animais e seus tutores, bem como na prescrição de medicamentos, principalmente os que podem causar resistência de microrganismos, problemática de posso responsável e abandono de animais, preconceito em adotar animais de Sem Raça Definida (SRD) e de pelagem preta e meio ambiente e o descarte adequado de medicamentos ética.
- 1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.
- 2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.
- 3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.
- 4 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

- Katarine de Souza Rocha, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 11/06/2023 18:45:31.
- Lisanka Angelo Maia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/06/2023 04:57:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/e forneça os dados abaixo:

Código 436997 Verificador: 43fd73f60f Código de Autenticação:

